



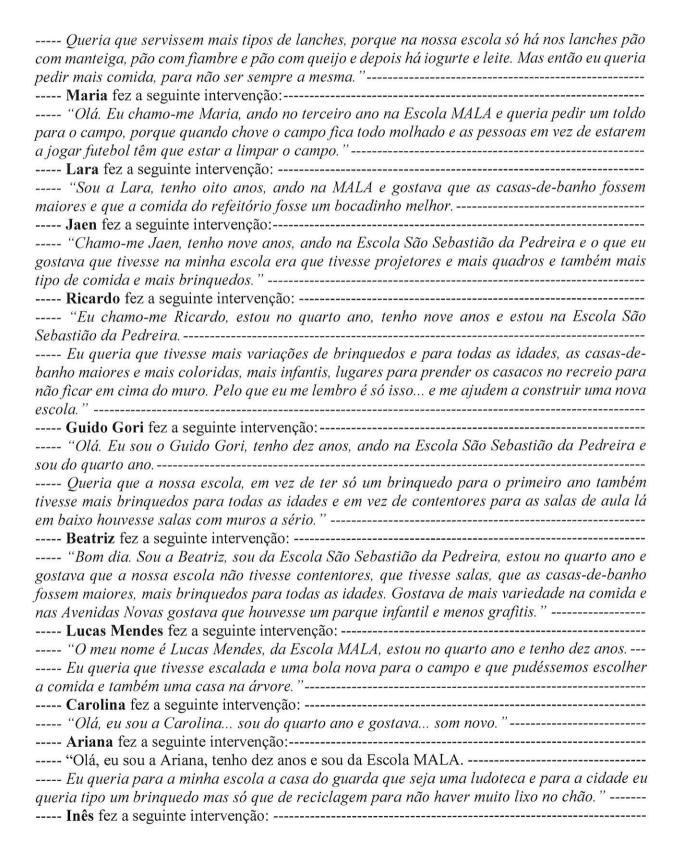
---- Às dez horas e cinco minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. --------- Informou que o ponto 3 da ordem de trabalhos tinha sido retirado pelo Executivo. --------- Disse que era uma Assembleia de Freguesia recheada de pedagogia, dados os convidados ilustres que estavam presentes. Tentaria explicar cada passo a dar na Assembleia, para que percebessem o que se estava a fazer e porque estavam a fazer essas coisas. --------- A primeira coisa que iriam fazer era dar posse às pessoas que ainda não tomaram posse e que estavam ali pela primeira vez. Foram substituir outras pessoas e eram chamados para assinar uma folha, depois liam uma frase onde se dizia o seguinte: "Eu abaixo assinado afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas". ------ No fundo era um juramento a dizer que "vou-me portar bem, não se preocupem". --------- (Neste momento tomaram posse os Membros Jorge Manuel Serra D'Almeida e Francisco Maria de Sousa Machado Lopes Matias)--------- Continuando, explicou que eram anunciadas as substituições para se saber quem estava na sala, quais as pessoas que não compareceram e quais as pessoas que estavam a substituir. Mais à frente poderiam ver quando houvesse uma votação, saber quantos eleitos tinham de cada uma das forças políticas ali representadas.--------- Na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas estavam representados sete partidos, da direita para a esquerda eram os seguintes: --------- Membro Pedro Bandeira Duarte que representava o CHEGA; a Iniciativa Liberal tinha dois eleitos, Membros Goncalo Santos e Patrícia Menezes; o CDS que para além de si devia ter três pessoas mas faltava a Membro Teresa Dionísio que ainda não chegou, estavam os Membros Luís Duarte e Francisco Matias; o PSD tinha duas pessoas na Mesa, os Membros Abel Simões e Emília de Noronha, e depois estavam os Membros José Marinho e Paulo Lopes; o PS tinha quatro eleitos, os Membros Luís Pinheiro, Sigismundo Nunes, Fernando Pereira e Jorge D'Almeida; no PCP estava o Membro João dos Santos; do Bloco de Esquerda era o Membro William Naval, que ainda não chegou.--------- Se fosse uma Assembleia ordinária seria a altura de dar a palavra ao público. As pessoas do público inscreviam-se para falar e iriam ao púlpito para expor os problemas da Freguesia, para que o Executivo e a Assembleia de Freguesia tomassem conhecimento dos problemas apresentados. --------- A seguir ao público falar, haveria aquilo a que chamavam o Período Antes da Ordem do Dia, o período em que os partidos representados na Assembleia apresentavam propostas, sugestões, votos de louvor, votos de pesar. Fazia-se toda essa dinâmica a partir das bancadas parlamentares para o Executivo e era apresentado sempre através dos partidos. --------- Iria dar algum formalismo, mas uma vez que era dia de luto nacional pela partida da querida Eunice Muñoz pedia que guardassem um minuto de silêncio em honra dessa grande Senhora das artes do palco em Portugal.--------- (Neste momento a Assembleia procedeu a um minuto de silêncio em memória de Eunice Muñoz) ---------- Continuando, disse que estavam ali principalmente para ouvir os convidados e que muita honra dava tê-los na Assembleia. Tinha consigo algumas cartas que iria ler com todo o gosto mas sobretudo era para ouvir o que tinham a dizer.



Eury My

Ponto 1 – Audição às crianças no âmbito do Programa "Assembleia das Crianças de	
Tiago Prata Robles fez a seguinte intervenção:	
"Eu sou da Escola MALA, sou do terceiro ano e acho que a nossa escola devia ter redes	
para o campo de futebol porque às vezes entra a bola na baliza e sai pelo outro lado e dizem que	
não foi golo	
Queria uma sala de ludoteca, num sítio que acho que já não se usa, que era uma casa do guarda da escola, acho eu."	
Alica Samada Dibaina faz a acquinta interpresa a	
Alice Semedo Ribeiro fez a seguinte intervenção:	
"Olá, eu sou a Alice Semedo Ribeiro, tenho nove anos e ando na Escola MALA	
Eu queria que a nossa escola tivesse uma sala para a educação especial, porque onde eles trabalham é no corredor e passa lá muito barulho	
Queria que as crianças da creche tivessem portas na casa de banho, porque elas precisam	
de um pouco mais de privacidade	
Também queria que as crianças da creche tivessem um campo e brinquedos novos. O campo	
era para elas jogarem futebol porque eles gostam de jogar futebol e não têm nada lá, só têm um	
espacinho pequenino no anfiteatro e os brinquedos era para serem novos porque todos estão	
com cabeças arrancadas, sem roupa, todos nus no chão	
Também queria pedir comida nova para a nossa escola, porque a nossa comida não é assim	
tão boa. Queríamos um bocadinho de comida diferente."	
Guilherme de Andrade fez a seguinte intervenção:	
"Olá, chamo-me Guilherme de Andrade, ando na Escola MALA, tenho dez anos e ando no	
quarto ano	
Eu queria que as crianças que antes não andavam na escola pudessem ter um parque infantil	
na praça da escola."	
Carolina Azevedo fez a seguinte intervenção:	
"Bom dia a todos. Eu chamo-me Carolina Azevedo, tenho oito anos e ando na Escola São	
Sebastião da Pedreira e o que eu queria para a nossa escola era mudar os contentores para	
salas de aula e salas com mais espaço para guardar os trabalhos e pendurar as coisas na parede,	
mais brinquedos no recreio."	
João Pedro Rosa Maia Fez a seguinte intervenção:	
"O meu nome é João Pedro Rosa Maia, estou na Escola de São Sebastião da Pedreira, no	
terceiro ano	
O que eu gostaria de mudar é um refeitório maior, onde se pudesse fazer comida, porque a	
comida encomendada eu não gosto assim daquelas coisas	
Também uma escola nova, mais brinquedos no recreio como um baloiço, escorrega. Eu	
acho que é só isto."	
Ema fez a seguinte intervenção:	
"Eu sou a Ema, da Escola MALA, e queria pedir mais brinquedos para o nosso recreio e	
também para o dos mais pequeninos	







Eufos My

"Bom dia. Eu chamo-me Inês, tenho dez anos, estou no quarto ano e venho da Escola MALA.
Eu queria pedir um anfiteatro fechado para não ouvirmos os barulhos dos aviões enquanto
estamos a fazer teatros." Diego fez a seguinte intervenção:
Diego rez a seguinte intervenção:
"Bom dia. Eu sou o Diego, tenho oito anos, venho da Escola MALA e queria para a nossa
escola projetores em todas as salas."
Santiago fez a seguinte intervenção:
"Bom dia. O meu nome é Santiago, tenho nove anos, venho da Escola MALA e sou do
terceiro ano
Eu queria mudar as cordas da "aranha" porque se raspar lá nós fazemos queimaduras."-
Beatriz fez a seguinte intervenção:
"Olá, eu sou a Beatriz, tenho nove anos, estou no quarto ano e venho da Escola MALA
Eu queria pedir uma melhor qualidade de comida. É boa, só que eu queria um bocadinho
melhor
Eu queria um anfiteatro novo, uma aparelhagem de som, porque temos muito pouco e depois
não está a funcionar
Também queria mais projetores porque nós só temos um e depois muita gente precisa
Uma sala de apoio, porque quando estão a dar apoio eles fazem muito barulho, toca, vão
lá todos, eles não conseguem trabalhar, eles estão no meio do corredor."
Michael Candeiro fez a seguinte intervenção:
"Olá, eu sou o Michael Candeiro, sou da Escola de São Sebastião, tenho nove anos e ando
no terceiro ano
Na minha escola eu queria mudar os urinóis porque eles têm um mecanismo muito mau. É
que um dia, quando estava a puxar o autoclismo do urinol, saiu de lá de um tubo e molhou-me
todo
Eu também queria mudar uma coisa na pala, que tem lá uns ventiladores que às vezes
quando nós atiramos os materiais muito alto vão lá parar. Eu queria que pusessem uma espécie
de rede de metal para os materiais não irem lá dentro e pôr os ventiladores em outro sítio
Eu queria uma escola nova e queria um espaço maior na nossa escola para um ginásio,
para as aulas de educação física."
Sónia fez a seguinte intervenção:
"Olá bom dia. Eu sou a Sónia, tenho nove anos e ando na Escola São Sebastião da Pedreira,
no quarto ano
Gostaria de brinquedos no recreio, variedade nas refeições, um ginásio para a ginástica e
em vez de contentores salas."
Midan fez a seguinte intervenção:
"Olá, eu sou o Midan, tenho nove anos, venho da Escola MALA e ando no terceiro ano
Queria que tivéssemos mais espaço no nosso recreio e também tivéssemos bicicletas para
andar no recreio, porque só os da pré é que têm bicicletas e eu também quero
Também quero que em vez de ser toda a hora peixe e peixe seja esparguete com almôndegas,
porque parece que é só uma vez por cinco semanas."
Rita fez a seguinte intervenção:
"Eu sou a Rita, tenho dez anos, ando no quarto ano e sou da Escola MALA.





Eu queria pedir umas cordas mais resistentes para a "aranha" porque as nossas cordas
partem-se facilmente."
Rita fez a seguinte intervenção:
"Olá, eu sou a Rita, tenho nove anos, ando na Escola MALA e ando no quarto ano
Queria pedir uma sala de apoio porque há muito barulho nos corredores
Também queria pedir que a casa do guarda se transformasse numa ludoteca e os projetores
nas salas."
O Senhor Presidente da Assembleia disse que estava quase na hora de parar um pouco os
trabalhos para que os ilustres convidados pudessem banquetear-se com as suas fantásticas
refeições. Iria dar a palavra a mais quatro alunos mas estava num papel muito ingrato de ter que
escolher
Era um papel muito ingrato porque devia ser imparcial nas funções que desempenhava e
portanto, para não ter que escolher, pedia às professoras para escolherem quatro alunos para
fazerem uma intervenção final
João Pedro Rosa Maia Fez a seguinte intervenção:
"Eu sou o João Pedro Rosa Maia. Eu gostaria de casas-de-banho próprias para cada
turma. Por exemplo tenho uma casa de banho para o terceiro ano e outra para o quarto, outra
para o segundo e outra para o primeiro. Era só isto, tinha-me esquecido
E um ginásio também."
Beatriz fez a seguinte intervenção
"Eu gostava que houvesse um campo de futebol, porque há muita gente que gosta de futebol
na nossa escola, e que pudéssemos levar brinquedos e que houvesse um ginásio."
Ema fez a seguinte intervenção:
"Também queria que houvesse uma cúpula para o campo, porque normalmente as
auxiliares não nos deixam jogar ou nós temos de ir limpar o campo e isso ocupa algum tempo.
Depois também queria casas de banho maiores e também queria que os brinquedos que a
nossa escola escolheu, começassem a ser construídos porque ainda não começaram, e
microfones para os teatros, que nós fazemos muitos teatros."
Beatriz fez a seguinte intervenção:
"Eu sou a Beatriz. Esqueci-me de pedir casas de banho maiores mas também novas.
Também umas cordas novas para a "aranha", coisas para tapar os brinquedos porque quando
nos molhamos não podemos andar lá
Que o telheiro fosse só um bocadinho maior porque quando está a chover nós estamos todos
aos molhos e variedade nos lanches. " Professora Ana Luísa Pires fez a seguinte intervenção:
"Eu sou Ana Luísa Pires, sou coordenadora da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida,
aqui apresentada como MALA. Estes meninos, como estiveram de férias uma semana, não vêm com as ideias todas bem arquitetadas para poder aqui falar
com as ideias iodas bem arquitetadas para poder aqui jaiar é uma escola com muito boas Eu queria só dizer que a nossa Escola Mestre Arnaldo Louro é uma escola com muito boas
condições, é uma escola muito privilegiada porque tem um espaço exterior excecional. Poucas
escolas de Lisboa têm os espaços verdes tão variados, com tantas espécies de árvores. Até deu
origem a um pequeno guião que eles elaboraram no ano passado, um pequeno guião verde da escola
ENLUIU

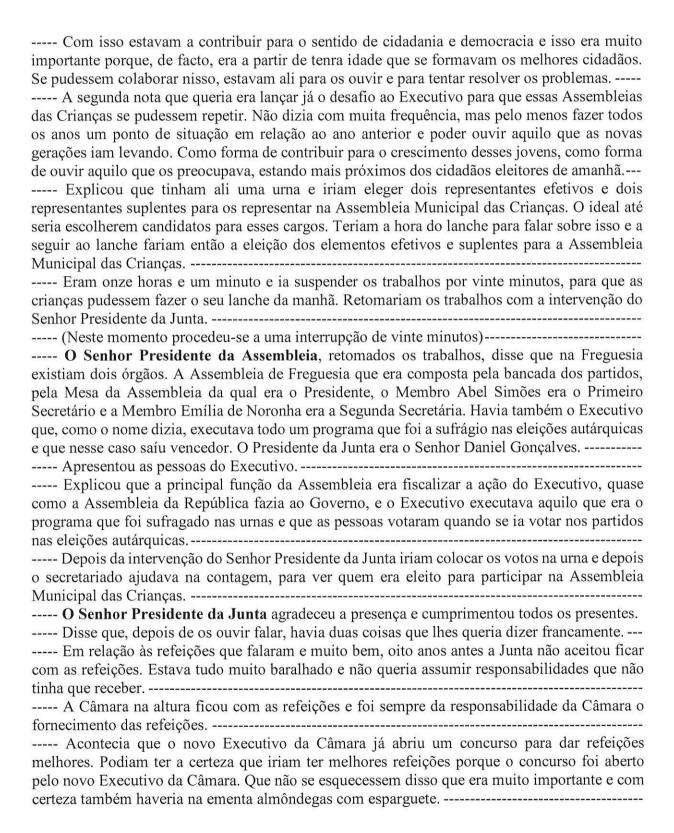




que é de facto uma escola com muito boas condições, quer do espaço físico exterior, quer das
próprias instalações
Aquilo que realmente precisaríamos era de resolver o problema da casa do guarda, que
ocupa um espaço substancial da escola, não só a casa como também um pequeno quintal a toda
a volta
Neste momento, ao que me parece, nem vive lá ninguém, ou ela é usada muito pontualmente.
Há muitos anos que deixou de ter a função de guarda da escola e era um espaço muito importante
para nós porque temos falta de espaço
Como ouviram alguns alunos dizer, nós não temos uma sala de apoio para o ensino especial,
para a terapia da sala, para a psicologia. Muitas vezes esses apoios individualizados têm que
ser dados no hall de entrada, no corredor como eles dizem
Penso que esse espaço que já existe na escola, que é dentro do nosso recreio, seria muito
útil quer para os apoios individualizados das terapias, quer para a educação especial, quer
ainda para uma ludoteca ao final do dia ou o próprio ATL. Teria muita utilidade esse espaço
Isto é o que me parece que, neste momento, seria mais urgente, para além do espaço de
relvado que dá para a Praça Nuno Gonçalves é um espaço que nós ocupávamos como parque
de estacionamento e agora os carros já não entram. Então a nossa ideia seria devolver aquele
espaço às crianças com umas estruturas lúdicas, que eles já fizeram ali um brainstorming e
identificaram como uma casa na árvore, como várias outras estruturas lúdicas
O essencial seria isso porque a escola, já de si, tem muito boas condições
Muito obrigada."
Professora Tânia Mendonça fez a seguinte intervenção:
"Bom dia. Chamo-me Tânia Mendonça, sou professora na Escola Básica São Sebastião e
de facto nós pedimos mesmo uma escola nova. Não temos condições nenhumas
As salas de aula, temos apenas duas salas normais, cá em baixo são contentores. Não temos
ginásio, não temos refeitório, não temos uma sala de ATL. Portanto, não temos nada. A pala da
rua onde os meninos brincam não chega efetivamente para todas as turmas. Portanto aquilo não
é uma escola
É isso mesmo que eu peço, é uma escola completamente nova
Quando chove não dá para fazer ginástica. Não dá nada mesmo
Obrigada"
O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o testemunho
Disse que gostaria de dar nota de duas coisas e primeiro agradecer terem ido à Assembleia
de Freguesia, estarem ali e transmitirem aquilo que eram as dificuldades no dia-a-dia
Era muito importante, enquanto autarcas, perceber porque estavam ali os futuros eleitores
da Freguesia. Se conseguissem cumprir o papel de identificar e colmatar as falhas que faziam
chegar, estavam a contribuir para que os eleitores do amanhã tivessem maior crença na classe
política
Essa era a sua visão das coisas, bons cidadãos formavam-se desde tenra idade e tudo aquilo
que puseram ali e que escreveu numas folhas de papel, se conseguissem a Assembleia e o
Executivo resolver uma parte dessas questões, de certeza absoluta que no futuro não iriam
esquecer que foram essas pessoas que os ouviram e que resolveram os problemas







Carry My



Sobre o problema das escolas havia uma coisa que era muito importante também. Em relação à de São Sebastião, lamentava profundamente que no anterior Executivo, os tivessem tirado do
edificio e os pusessem em contentores na Marquesa de Alorna
O Executivo da Junta já teve uma reunião com a Vereadora da Educação e a ideia era
exatamente pôr uma escola nova do lado da Freguesia, para que os alunos de São Sebastião
tivessem uma escola com toda a dignidade que não tiveram até ao momento, não por culpa do
Executivo que estava agora mas sim por culpa do anterior que os tirou de lá. Era preciso que
pensassem bem, sobretudo as professoras
Queria desejar-lhes a maior felicidade do mundo, que continuassem a estudar muito, para
amanhã serem uns homens.
Aqueles que quisessem ser políticos, que pensassem muito bem antes de resolver serem
políticos. Era uma profissão que não desejava a ninguém
Pediu uma salva de palmas a todos os alunos
O Senhor Presidente da Assembleia disse que acrescentava ainda uma coisa, que quando
pensassem ser políticos era para estarem na política com um espírito de missão. Era quase como
aquela célebre frase, "nós não devemos perguntar o que é que o Estado pode fazer por mim, mas
aquilo que nós podemos fazer pelo Estado"
Era com esse espírito que deviam encarar a vida cívica e estar na política, se escolhessem
estar na política
Convidou que, um a um, fossem ao púlpito deixar os votos na urna que ali estava para o
efeito
A Vogal do Executivo Ana Xarez informou que era um trabalho a ser feito em conjunto
com a Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente com a Assembleia Municipal de Lisboa.
Seriam eleitas quatro crianças, dois meninos e duas meninas, dois efetivos e dois suplentes. Essas
quatro crianças iriam, no dia 31 de maio, à Assembleia Municipal de Lisboa representar a
Freguesia/Escola. Seriam eles o veículo de mensagem de todos os problemas que tinham
inerentes nas escolas
O Executivo estava a trabalhar em conjunto com o Senhor Vereador da Educação e com o
Senhor Presidente da Câmara, Engenheiro Carlos Moedas, nesse grave problema que era a Escola
São Sebastião da Pedreira
As outras crianças que não eram eleitas, não iriam ficar de parte. Reunia com elas,
continuaria a reunir, porque não eram eleitos mas iriam estar presentes também em outras
assembleias. Era um trabalho que ia continuar, para o ano estariam ali de novo e iriam outra vez
à Câmara Municipal.
A criança não mentia, a criança era o maior veículo de mensagem. Eles iriam ter a palavra
e transmitir os problemas.
Fazia suas as palavras do Senhor Presidente, estavam a trabalhar em conjunto e essas
crianças iriam representar a Freguesia
Mostrou um trabalho feito por São Sebastião da Pedreira e que demonstrava o que as
crianças precisavam, brinquedos e um recreio. A MALA tinha um paraíso em relação às crianças.
Faltavam os brinquedos e a dita carta onde pediam uma escola nova. Todos tinham que estar
unidos e fazer essa vontade às crianças
unituos e tazer essa ventaue as enanças.



JESIA /

O Senhor Presidente da Assembleia disse que enquanto o secretariado da Junta de
Freguesia ia proceder ao apuramento dos resultados, passavam ao ponto 2 e iriam apreciar a
discussão de um ponto da ordem do dia, uma coisa mais formal
Na altura tinha pedido ao Senhor Presidente da Junta que arranjasse alguma coisa que desse
para entenderem como a Assembleia funcionava
Ponto 2 – Adenda ao Protocolo para Prestação de Serviços de Fisioterapia aos
Fregueses da Freguesia de Avenidas Novas (ANEXO 4);
O Senhor Presidente da Junta disse que, como era habitual no seu Executivo, cada Vogal
tinha os pelouros e tinha a responsabilidade de responder por eles. Podia responder mas preferia
dar a palavra aos Vogais
O Senhor Secretário do Executivo disse que tinha havido, no mandato anterior, um
protocolo de prestação de serviços de fisioterapia na Freguesia e o que se pretendia era estender
esse protocolo para o atual mandato. Houve algumas alterações de pormenor que foram
entretanto introduzidas, no sentido de aperfeiçoar e melhorar esse documento e que estivesse ao
serviço de todos
Tinha anexo um tarifário com um valor normal e um valor para a Junta de Freguesia e para
os fregueses e o que se pretendia era a autorização da Assembleia no sentido de permitir a
celebração desse protocolo
Estaria ao inteiro dispor se entretanto tivessem alguma questão ou alguma dúvida
Membro Luís Pinheiro (PS) disse que queria apenas dar uma palavrinha aos jovens que os
visitavam, para dizer que era um gosto tê-los ali
O Senhor Presidente da Assembleia referiu que no final iria dar a palavra a todas as forças
políticas
Membro Luís Pinheiro (PS) disse que então teria oportunidade de dizer o que pensava
relativamente à ida das crianças ali e a importância da mesma
Relativamente ao ponto da ordem de trabalhos, era algo que já transitava de Executivo em
Executivo e com o qual não tinha nenhuma discordância. Seguramente que a bancada do PS não discordaria disso.
Veriam alguma concordância nalgumas coisas, veriam também alguma discordância
noutras. Era assim a democracia e era assim que se fazia a política
Membro José Marinho (PSD) saudou os futuros descendentes na Freguesia e talvez
noutras situações com outros voos governativos
Como foi dito, era mais um protocolo que ia em sequência dos anteriores e o que era bom
para os fregueses, deviam dizer que sim a tudo. Era pena que a Junta não conseguisse discutir
um pouco mais com as entidades os preços para os fregueses. Independentemente de serem uns
preços já muito jeitosos em relação ao que se praticava no mercado, mas se no futuro
conseguissem esmagar um pouco mais os preços para os fregueses era bom
Era de concordar e de louvar mais um protocolo bom para a comunidade.
Membro João dos Santos (CDU) disse que relativamente ao protocolo nada tinha a obstar.
No entanto, o que o PCP acreditava era no reforço do Serviço Nacional de Saúde e assim não
teriam necessidade de fazer protocolos particulares e concretos no que dizia respeito a alguns
serviços que tão desesperadamente a população das Avenidas Novas precisava
, I F I



---- Membro Gonçalo Santos (IL) disse que após análise do protocolo, a IL iria votar favoravelmente o mesmo. ----------- Membro Pedro Duarte (CHEGA) disse que o CHEGA também iria votar favoravelmente. Deixava a sugestão que, em vez de uma fisioterapeuta, pudesse haver mais uma ou outra que desse não só escolha, como alargasse com um pouco de concorrência. Talvez houvesse um preço ou outro diferente. ----------- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a Adenda ao Protocolo para Prestação de Serviços de Fisioterapia aos Fregueses da Freguesia de Avenidas Novas, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. ---- Disse que entretanto lhe tinha chegado o resultado da votação. --------- Queria dar os parabéns a todos e que conseguiram escolher de entre todos aqueles que melhor os iriam representar na Assembleia Municipal das Crianças.--------- Anunciou que a Carolina Azevedo foi eleita suplente com seis votos, o Ricardo foi eleito suplente com cinco votos, a Alice foi eleita efetiva com nove votos e o Midan foi eleito efetivo com treze votos.--------- Deu os parabéns aos eleitos. Esperava que fizessem um excelente trabalho na Assembleia Municipal das Crianças. ----------- Chamaria um a um para entregar uns diplomas. ---------- A Vogal do Executivo Ana Xarez disse que todos os outros meninos foram eleitos, todos eles iam trabalhar consigo, não havia ganhadores e perdedores. Durante os quatro anos que estivesse no pelouro da Educação iriam todos, em conjunto, trabalhar, as duas escolas. ---------- Nesse ano iria a Alice, o Midan, o Ricardo e a Carolina. No próximo ano poderiam ir outros. Todos ganharam.--------- O Senhor Presidente da Assembleia disse que entregaria a cada criança um certificado da participação. ---------- Saía dali com o coração cheio com tudo aquilo que ali levaram. Foi uma experiência fantástica, muito enriquecedora. Agradeceu a todos terem ido. ---------- (Neste momento procedeu à entrega de certificados)--------- Membro João dos Santos (CDU) disse que tinha estado na Assembleia das Crianças a demonstrar que a democracia estava a funcionar. Um espaço para debate, um espaço para reflexão e foram levados ali pelas crianças, problemas concretos com os quais o PCP se identificava claramente e até fizeram parte do seu programa eleitoral.--------- Problemas concretos como uma nova escola para São Sebastião da Pedreira, que estava no programa eleitoral e era uma necessidade urgente que já devia ter sido para ontem.--------- Novas condições e novas estruturas lúdicas faziam todo o sentido para as crianças desenvolverem as suas aptidões, todos concordariam com essa questão. ----------- Qualidade na alimentação, foi muito falada essa questão e acreditava que o Ministério da Educação, a Câmara Municipal porque tinha essa delegação de competências, devia ter nutricionistas permanentemente a estudar e a receber o feedback das crianças. Eram elas que, em último caso, iriam alimentar-se com essas refeições e deviam ser elas a dar o feedback da qualidade das mesmas refeições. ----------- A questão do ginásio na Escola São Sebastião da Pedreira que não existia, ou mesmo casasde-banho apropriadas. Pensava-se que quem fazia os projetos eram adultos, esqueciam-se das



crianças, mas muitas vezes os adultos tinham que ouvir as crianças e depois sim elaborar os projetos. Poderia ser um caminho com a Assembleia das Crianças para esse mesmo desenvolvimento. --------- Gostaria de referir dois ou três apontamentos em relação a questões que o PCP defendia.------- O PCP defendia um plano nacional para a ocupação dos tempos livres e ali foi falado ter estruturas lúdicas. Era importante que as crianças aprendessem mas que também tivessem tempo para brincar. O que se via era cada vez mais as crianças terem tempo para estudar e não terem tempo para brincar, e essas questões deviam ser refletidas. --------- A melhoria das instalações e a criação de novos materiais, por acaso havia uma questão que não foi falada pelas crianças e que era terem mais professores e terem mais auxiliares. Se tivessem turmas mais pequenas, os alunos aprendiam mais e haveria uma educação melhor para todos. --------- Um problema da MALA era o barulho dos aviões. O PCP defendia que o aeroporto de Lisboa saísse de Lisboa. Evitava que houvesse barulho e tinham mais qualidade de vida, as crianças teriam uma infância muito melhor e não havia necessidade de salas com isolamento.------- Tinha-se falado na necessidade de uma ludoteca, a importância dos livros numa escola. Claro que apoiava a 100% nessas iniciativas e podiam contar com o PCP em todas as medidas que achassem ser melhores para as crianças, porque elas eram o futuro. -------------------- Membro Luís Pinheiro (PS) disse que, para si, era um dia muito feliz por estar ali com as crianças. Era algo que validava de uma forma muito especial a própria presença enquanto eleitos, enquanto representantes dos fregueses, dos "vizinhos" das Avenidas Novas.---------- Tinha ouvido uma coisa que o deixou um pouco triste, que foi o Senhor Presidente da Junta dizer que ter participação política era uma coisa da qual todos deviam fugir. Pensava exatamente o contrário. Era muito importante esse tipo de iniciativas para que se sentissem mobilizados, para que continuassem, ao longo das suas vidas, a participar democraticamente na comunidade, na escola, na freguesia, na cidade ou no País e que do grupo de pessoas que estavam ali, que algumas conhecia bem porque tinha a felicidade de ter três filhos que eram colegas de muitas crianças que ali estavam da MALA. ----- Fazia suas as palavras da professora, que a MALA era a melhor escola do mundo e como tal era dificil rivalizar com a MALA e era dificil melhorá-la. Ainda assim havia sempre espaço e, por isso, era importante falar nas redes de balizas, na cobertura do campo de futebol, nos problemas que sentiam no dia-a-dia, na escola e na vida. ---------- Participando podiam ajudar a melhorar. Se calhar um dia desses iam comer mesmo esparguete com almôndegas, como pediu o Midan, a quem aproveitava para saudar pela eleição esmagadora. Tinha uma responsabilidade enorme nos seus ombros, de representar todos os seus colegas e ser a voz deles. Era isso ser político, era isso a democracia. ----------- Era o mês do 25 de Abril, estavam a seis dias do 25 de Abril e não havia melhor altura para os ter ali. Que continuassem a participar e fizessem com que a sua geração nunca sentisse que participar na política era um esforço. Era um privilégio quem tinha a sorte de ser eleito e poder representar os seus pares. ---------- Membro José Marinho (PSD) disse que iria partilhar com os meninos da MALA, que, no seu tempo, não era MALA, que tinha sido um dos meninos a inaugurar aquela escola. Agora tinham mais sorte porque estavam mistos, os meninos com as meninas, no seu tempo não. A



escola de cima junto à Praca Nuno Goncalves eram só os meninos, na parte de baixo eram só as meninas ---------- Quando aquela escola chegou, estava a acontecer o mesmo que acontecia em São Sebastião. A escola primária lá no bairro era num primeiro andar, em frente à Caixa Geral de Depósitos, que era uma padaria. Era num prédio de habitação e quando a escola foi feita aquilo foi estrondoso.--------- Era isso que iria acontecer, como foi anunciado pelo Senhor Presidente da Junta, com tudo o que estavam a fazer para que houvesse também uma nova escola em São Sebastião. ---------- O PSD tinha tomado boa nota de tudo o que foi reivindicado pelos meninos. Era melhor não terem tantas reivindicações mas tiveram, ainda assim havia um senão, nem tudo aquilo que foi reivindicado era da competência da Junta de Freguesia. Havia coisas que teria de ser a Junta de Freguesia a ir a outras instâncias, bater à porta e chatear para que depois as coisas fossem feitas. ---- Tinha sido muito bom terem o sentimento daquilo que necessitavam, saberem exprimir-se e terem o à vontade de ir ali, porque nem todos tinham esse à vontade.--------- Desejava-lhes uma boa continuação, que estudassem muito. O Senhor Presidente da Junta era um não político e a palavra dele foi mal interpretada pelo Membro do PS. O que o Senhor Presidente queria dizer sempre nesses casos, era que quem ia para a política, ao escolher a política, tinha que saber para o que ia.---------- O Senhor Presidente da Junta era um homem da ação social, toda a vida tinha sido um não político na extensão da palavra "política", daí muitas vezes não ser compreendido.---------- Fazendo suas a grande maioria das palavras dos seus antecessores, não queria deixar de relevar as palavras do Membro João dos Santos, que era do PCP e que como qualquer outro partido tinha boas e más ideias. Todos tinham boas e más ideias, mas tudo o que ele disse era verdade. Deviam pugnar todos em sociedade no que dizia respeito a servir todos uns aos outros e proporcionar tudo o que era melhor uns aos outros. Depois separar a parte de ideologia política e cada um honrar a sua dama, tal como a devia honrar no partido a que pertencia. ---------- Agradeceu às senhoras professoras por terem levado aqueles meninos e por os terem sempre num alinho tão lindo que até na altura de votar eram diferentes, todos alinhados e um de cada vez. Os seus parabéns. ---------- Membro Luís Duarte (CDS-PP) disse que era um prazer estar ali e ter oportunidade de os ouvir. --------- Tinha sido um menino que, em 1978, frequentou a Escola de São Sebastião da Pedreira e ouvir reivindicações que naquela altura também existiam, porque apesar de tudo a escola, já naquela altura, tinha umas características muito próprias, aquele prédio na Rua de São Sebastião da Pedreira com um recreio que também não era nada do outro mundo, também não tinham ginásio, as casas-de-banho também não tinham as condições que reivindicaram ali. --------- Aproveitando a presença e pegando um pouco naquilo que já foi dito, o que era importante reterem dessa participação que muito honrara? Que era nesses fóruns que todos, em sociedade, livres que eram, deviam pôr os problemas em cima da mesa, reivindicar as coisas que achavam estar menos bem. Não era noutros fóruns e de forma fechada dizer mal das coisas que estavam mal, era dizer mal das coisas que podiam ser melhoradas e apontar soluções. Fazer propostas como muitas daquelas que ali levaram e que se tomou devida nota. ------



